

ARTIGO

O Brasil do interior



Há alguns anos não viajo mais de carro. Ficou mais fácil e mais barato de avião. Mas neste ano resolvi fazer uma volta maior. Fui de carro a Brasília e de lá à região Oeste de Minas, visitar amigos e parentes.

Na volta vim direto pra Cuiabá. Impressionou-me profundamente o desenvolvimento de todas as regiões por onde passei.

O carro-chefe é a agricultura de café, de soja e milho. Vou relatar por onde passei e vi esse mesmo cenário.

Campos Altos, São Gotardo, Patos de Minas, Carmo do Paranaíba, Presidente Olegário, Araxá, Patrocínio, Coromandel, Santa Juliana, Uberlândia, Tupaciguara, Itumbiara, Rio Verde, Jataí, Mineiros, Alto Araguaia, Alto Garças, Pedra Preta, Rondonópolis.

Em todas as regiões o crescimento é muito forte. Fora do eixo das rodovias também é visível o movimento de um Brasil novo. Completamente novo.

Nasci em Minas e viajei de carro ao longo desses últimos 40 anos por todas essas regiões que citei acima. Tirando Uberlândia, todas eram cidadezinhas fracas. Cito duas: Rio Verde, em Goiás, e Rondonópolis, em Mato Grosso.

Na minha primeira passagem por elas, em 1976, eram cidadezinhas. Hoje são metrópoles de enorme desenvolvimento. Em Minas cito duas: Presidente Olegário, que era um arraial e Patos de Minas, uma cidadezinha lá pelos anos 1970. Hoje irreconhecíveis!

Existe um Brasil forte vindo com força crescente no interior e alcançando cada vez mais o litoral em busca de terras e trazendo na retaguarda indústrias, agroindústrias, comércio e serviços. Aqui tomo a liberdade de voltar no começo disso tudo: Brasília.

Em 1956 quando se começou a construção de Brasília e a transferência da capital do país para o Centro-Oeste do Brasil, havia um propósito geopolítico e espiritual.

Esse tema é bem descrito pelo ex-reitor da UnB, o antropólogo Darcy Ribeiro no livro “Universidade Pra que?”, editado pela Editora da UnB e hoje esgotado. Mas tem em PDF no Google. É uma leitura fascinante. Se o leitor não conseguir envio-o escaneado, por e-mail.

O espírito de Brasília está bem contido nesse livro. No artigo de amanhã vou tratar disso pra justificar que 58 anos depois de Brasília, de fato, um Brasil novo nasceu no coração do Brasil e promete ser o verdadeiro Brasil construído por brasileiros. Continua amanhã.

ONOFRE RIBEIRO é jornalista em Mato Grosso.

De onde vem?

A verba é oriunda do governo federal e deveria ser repassada aos municípios ao longo do ano passado. Caso fique comprovado crime de responsabilidade, dentre várias medidas cabe inclusive o impeachment do governador Tucano, Pedro Taques.

Trâmites

Janaina revela que aguarda apenas o relatório que a AMM já solicitou à Secretaria do Tesouro Nacional sobre os valores repassados ao Estado e as datas em que foram repassados para dar andamento às medidas judiciais pertinentes em relação ao caso.



CURTAS

Cantor mirim vira as três cadeiras no The Voice Kids

Para a grata surpresa dos tangaraenses que acompanhavam a exibição do The Voice Kids no último domingo, um representante de nossa terra fez bonito no palco. Augusto Michel, filho do cantor Yuri Maizon. O garoto da etnia Haliti Paresí interpretou “Estrada da Vida”, clássico de Milionário e José Rico. Augusto foi aprovado por todos os jurados e, entre Claudia Leitte, Carlinhos Brown e Simone e Simaria, escolheu a dupla sensação da música sertaneja no momento. Aluno do Espaço Musical Vila Lobos em Tangará da Serra, o menino mostrou ter herdado o talento do pai, que posteriormente dividiu o palco com ele em um momento de muita emoção. Nas redes sociais, tangaraenses e até mesmo pessoas de outras cidades exaltaram a brilhante participação do Mato-Grossense com manifestações de carinho e menções a sua convincente apresentação.



Feira da Vila Alta

Feirantes que atendem na Feira da Vila Alta estiveram mais uma vez a céu aberto. Desta forma, as informações de que os feirantes já trabalhariam no espaço construído na feira coberta no último sábado, 06, não se confirmaram e o caso segue aguardando solução.

Chuva

O final de semana foi marcado por uma expressiva quantidade de chuva em Tangará da Serra e região. Para esta segunda-feira, o clima úmido e ameno deverá se manter. Desta forma, o dia deve seguir nublado, com previsão de chuva a qualquer momento.

Verão

Diferentemente do ano passado, quando o começo do ano foi de intenso calor, o verão de 2018 tem se mostrado bastante chuvoso. Neste final de semana, boa parte dos municípios mato-grossenses receberam chuvas, desde as mais tímidas até as mais volumosas.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Complicado

A Folha de São Paulo, um dos principais do país, publicou uma matéria neste sábado, 06, lembrando os escândalos e crises nos três primeiros anos de gestão do governador Pedro Taques (PSDB) e destacou que o tucano terá complicações em sua candidatura a reeleição.

Cenário

A matéria também ressalta que a tentativa de reeleição dependerá da colaboração dos poucos aliados políticos e que ele pode vir a disputar novamente uma cadeira no Senado. Os adversários diretos de Pedro Taques ao Paiaguás ainda não estão definidos.

De olho

A deputada Janaina Riva (PMDB) afirmou que está acompanhando de perto junto à Associação Mato-grossense dos Municípios as supostas pedaldas fiscais que teriam sido cometidas pelo governo Taques. O governador teria usado o dinheiro do Fundeb indevidamente.

AMM não descarta pedido de impeachment de Taques

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, avaliou que todas as exigências feitas pelo governo estão acontecendo e que caso existam atrasos as prefeituras a partir de janeiro de 2018, os prefeitos podem pedir pelo impeachment do governador Pedro Taques (PSDB), como já haviam ameaçado no mês de outubro.

